

António Xavier, o ITQB e a Universidade Nova de Lisboa

fr
ol

Hoje, entregámos ao Prof. António Rendas, Reitor da Universidade, a proposta de atribuir ao Instituto de Tecnologia Química e Biológica o nome do seu fundador António Xavier. Este documento é subscrito por proponentes que desempenharam papéis importantes na fundação e no crescimento do ITQB, incluindo vários ex-Ministros. Todos eles acompanharam de perto o trabalho do António Xavier em diversas fases do seu esforço de criar uma instituição de investigação de grande qualidade e todos aderiram sem reservas a esta nossa iniciativa.

O Prof. António Xavier nunca foi uma personalidade mediática e não é portanto muito conhecido fora do círculo daqueles que tiveram o privilégio de privar diretamente com ele. Estes não terão qualquer dúvida na justiça da proposta, como não tiveram os seus signatários, mas para aqueles que vão ter a responsabilidade de decidir e não o tenham conhecido bem ou mesmo de todo, propomo-nos em curtas linhas apresentar uma justificação.

António Xavier foi um cientista com reconhecido prestígio internacional na área da Química Bio-inorgânica, que estuda os metais nas moléculas da vida. Com cerca de 250 artigos científicos, citados mais de 8500 vezes, estar-lhe-ia sempre reservado um lugar de destaque entre os Professores da Universidade Nova de Lisboa, onde ingressou em 1974, pouco tempo depois do seu doutoramento na Universidade de Oxford. Mesmo em 2012, seis anos depois da sua morte, os trabalhos de António Xavier foram citados 217 vezes, mantendo-se como um dos cientistas da Nova mais citados.

Mas se atendermos a que António Xavier lançou na vida científica uma série de atuais Professores da Nova, e juntarmos à sua contribuição a dos seus ex-estudantes de doutoramento que atingiram até agora posição de Professor Catedrático, obtemos cerca de 900 artigos e 22000 citações, aproximadamente 18 % do total de citações referido na web of knowledge para o endereço Universidade Nova de Lisboa. O Prof. António Xavier foi portanto o fundador da que é claramente a família científica com maior impacto da história da Nova. Esta família reparte-se hoje pelo ITQB e pelo Departamento de Química da FCT, as duas unidades de investigação que estiveram na base dos dois primeiros Laboratórios Associados da Nova – o LA de Oeiras e a REQUIMTE.

Mesmo assim, a proposta acima referida só é justificável quando temos em conta a contribuição ímpar que o António Xavier deu à Universidade Nova de Lisboa com a fundação do Instituto de Tecnologia Química e Biológica. Tendo regressado de Oxford a seguir ao seu doutoramento, António Xavier teve desde logo como principal objetivo criar condições para tornar possível realizar investigação internacionalmente competitiva em Portugal, o que em meados dos anos setenta parecia seguramente um sonho irrealista. Mas ao aceitar o convite para projetar e lançar um instituto de investigação na área da Biotecnologia com o apoio de fundos europeus destinados ao Ministério da Agricultura, António Xavier encontrou um desafio à medida da sua imensa capacidade de realização e realizou o seu objetivo. O ITQB é um centro de investigação de altíssima qualidade, onde centenas de investigadores produzem resultados com indelével impacto internacional.

É verdade que o papel do ITQB na Nova é mal compreendido por muitos dentro da própria Universidade e até mesmo dentro do próprio ITQB. A singularidade da sua estrutura, o seu posicionamento como instituição autónoma, o formato do acordo que deu origem ao seu orçamento histórico e o próprio acidente que foi a sua integração na Nova propiciam naturais incompreensões.

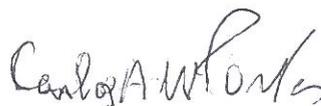
Recorreremos a uma avaliação externa para ultrapassar estas questões. Os estudos da Universidade de Leiden sobre a produção científica da Universidade não deixam margem para quaisquer dúvidas. O ITQB é a instituição da Nova que produz resultados de maior impacto científico e com inegável competitividade internacional. O dia em que o ITQB foi integrado na Nova, exclusivamente pela razão do António Xavier aqui ser Professor, marca assim uma das datas importantes da Universidade. E se a Universidade Nova de Lisboa apareceu finalmente nos últimos anos no radar dos rankings internacionais, a par de outras Universidades portuguesas, deve-o também ao facto da produção científica do ITQB suprir deficiências gritantes neste capítulo de outras unidades de maior dimensão.

Pelas razões expostas, não temos quaisquer dúvidas em afirmar que o Prof. António Xavier foi uma das personalidades mais importantes dos primeiros (quase) quarenta anos da história da Universidade Nova de Lisboa é inegavelmente o seu melhor cientista. Assim, como os nossos co-signatários, pensamos que a Nova se honrará a si própria ao juntar o nome de António Xavier ao do seu Instituto de Tecnologia Química e Biológica.

Lisboa, 3 de dezembro de 2012



Manuel Nunes da Ponte



Carlos Portas

21 de Fevereiro de 2011

Ex Senhor

Reitor da Universidade Nova de Lisboa

Os signatários estiveram ligados a decisões importantes que marcaram o Instituto de Tecnologia Química e Biológica da Universidade Nova de Lisboa.

Apesar desta ligação ter ocorrido para cada um de nós em fases muito diversas do desenvolvimento e evolução do Instituto, temos a percepção unânime que a projecção inegável de que hoje o ITQB disfruta, como instituição de grande relevo no panorama científico e tecnológico Português, se ficou a dever essencialmente ao Professor António V. Xavier e às suas visão esclarecida, persistência firme e energia inesgotável.

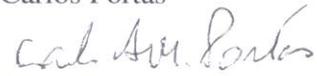
Assim, propomos à UNL, em reconhecimento desta contribuição ímpar e segundo as suas próprias tradições de honrar desta forma os mais ilustres de entre os seus membros, que atribua ao ITQB o nome de “Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier”

Com os melhores cumprimentos

Álvaro Barreto



Carlos Portas



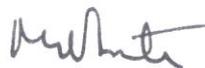
João de Deus Pinheiro



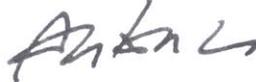
José Guerreiro dos Santos



Manuel Nunes da Ponte



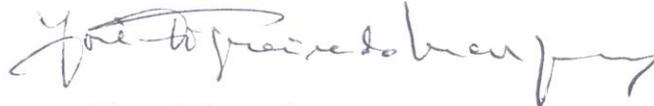
António Coutinho



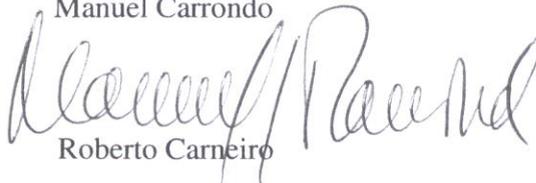
Eduardo Marçal Grilo



José Figueiredo Marques



Manuel Carrondo



Roberto Carneiro

